

Como as Ciências Naturais podem interferir no Projeto de vida de estudantes do ensino médio?

Juliana C Correa*¹, Douglas Verrangia²

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos- campus Araras; *correa.julianac@gmail.com

2. Professor do Depto.de Metodologia de Ensino da Universidade Federal de São Carlos

Palavras Chave: *Relação com o saber, Projeto de Vida, Estudantes Ensino Médio.*

Introdução

O trabalho se dedicou a entender e caracterizar a visão sobre as Ciências Naturais e sua interferência no projeto de vida de jovens estudantes do ensino médio. A base das reflexões buscaram problematizar o papel social da Ciência. O objetivo do trabalho de pesquisa foi caracterizar as visões sobre as Ciências Naturais, seu Ensino e suas implicações no projeto de vida dos jovens. Para cumprir com o objetivo proposto, contamos com a participação de 10 jovens estudantes do ensino médio. Seis estudantes da escola estadual *Professora Judith Ferrão Legaspe* localizada na cidade de Araras-Brasil/SP e quatro do colégio científico estadual *Leonardo da Vinci* localizado na cidade de Florença-Itália/TO.

Resultados e Discussão

Para isso procuramos levar a cabo um estudo qualitativo, que teve como instrumento metodológico uma produção textual denominada **balanço do saber** e entrevista semiestruturada, que tem como função objetivar a compreensão do discurso do participante. Dessa forma, dialogando com os aportes teóricos assumidos, tais quais: Pérez et al. (2001) no que diz respeito sobre as “visões deformadas da Ciência”, D’Angelo (2000) respaldando os “componentes do projeto de vida” e Charlot (2000;2005) nas questões sobre “relação com o saber” e “desejo”.

Os resultados obtidos foram analisados através do que entendemos por “unidades de significados” presente na fala e/ou escrita das participantes. Os principais aspectos identificados e que apresentam essa interferência (Ciências Naturais e Projeto de Vida) foram:

- Gosto pessoal;
- Apropriação do conhecimento científico;
- Relação professor-aluno;
- Conteúdo escolar;
- Responsabilidade socioambiental;
- Expectativa profissional;
- Escola;
- Valor moral;
- Reflexão filosófica;
- Visão de mundo;



Figura 1. Colégio estadual Leonardo da Vinci (Florença/Itália).



Figura 1. Escola estadual Judith Ferrão Legaspe (Araras/Brasil).

Conclusões

Diante dos aspectos obtidos nos resultados, podemos considerar que a metodologia e os aportes teóricos assumidos foram enriquecedores e coerentes. Assim, as Ciências Naturais cumpre diversos papéis e esses não estão isentos de julgamentos podendo ser apropriada não somente enquanto caráter acadêmico/escolar, mas também a partir de valores que podem ter interpretações e reinterpretações. Nesse sentido, as Ciências Naturais entendida isoladamente, sem levar em conta os aspectos mencionados - gosto pessoal, indagações filosóficas, apropriação do conhecimento, relação professor-aluno, etc.- não fundamentam um projeto de vida *em si*. Além disso, foi possível perceber que pensar a Educação e suas complexas relações, requer considerar, além do contexto social e histórico, a perspectiva singular dos estudantes, suas vivências, interpretações, noções e visões que nem sempre podem ser mensuradas apenas com compreensões técnicas, “exclusivamente” científicas e isentas de emoções, *interesses, vontades, desejos, etc.*

Agradecimentos

Apoio financeiro institucional, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.